

A busca pela lisura do processo eleitoral: histórico, fenomenologia e legislação a respeito de fraudes no processo eleitoral brasileiro

A discussão a respeito de diferentes sistemas eleitorais e seu impacto sobre o sistema partidário tem ocupado grande espaço no debate político recente. Anterior a esta discussão existe uma preocupação com a lisura do processo eleitoral. A distorção fraudulenta da escolha do eleitor atinge todos os sistemas eleitorais da mesma maneira e coloca em dúvida a legitimidade desse processo que é elementar para o funcionamento da democracia representativa. A política e a ciência política brasileira preocuparam-se durante todo século XX com este fenômeno. Para movimentos políticos como o Tenentismo nos anos 20, a UDN nos anos 50 e mais recentemente a CNBB a corrupção eleitoral adquiriu uma importância primordial para a orientação da própria atuação política. Na área acadêmica a reflexão sobre o fenômeno está na raiz de obras importantes sobre o coronelismo, o mandonismo e as chamadas máquinas políticas. Considerando que no contexto da discussão sobre sistemas eleitorais este aspecto da lisura do processo eleitoral tende a ser desconsiderado, gostaria de recuperar nessa disciplina a reflexão nacional e a literatura a respeito do fenômeno e iniciar junto com os alunos pesquisas exploratórias sobre o fenômeno da corrupção eleitoral no Brasil contemporâneo.

A disciplina será dividida em três módulos: Um primeiro se refere à análise do material histórico a respeito das eleições no Império e na República Velha, seu reflexo na literatura da época, bem como ao impacto que o tema da fraude eleitoral tinha sobre movimentos de contestação política como o Tenentismo, a Aliança Liberal e o Autoritarismo. Um segundo módulo trabalhará com material jornalístico a respeito da fraude nos processos eleitorais desde as eleições de 1982 (Escândalo Proconsult) e a legislação eleitoral-partidária para coibi-lá. No último módulo os estudantes serão introduzidos à pesquisa de campo com a finalidade de realizar entrevistas com cabos eleitorais, tendo em vista as campanhas eleitorais para a eleição municipal no ano 2000.

Livros:

Leal 1949: *Coronelismo, enxada e voto*

Diniz 1982: *Voto e máquina política: Patronagem e clientelismo no Rio de Janeiro*

Telarolli 1982: *Eleições e fraudes eleitorais na República Velha*

Porto 1989: *O voto no Brasil. Da colônia à quinta república*

Carvalho 1995: *Desenvolvimiento de la ciudadanía en Brasil*

Jobim/Porto 1996: *Legislação eleitoral no Brasil. Do século XVI a nossos dias*

National Democratic Institute 1998: *Funding of Political Parties. An International Comparative Study*